

# Fundamentos Teóricos da Educação

## TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO - TEORIA DE HENRI WALLON

Wallon era médico, psicólogo e filósofo francês. Nasceu em 1872 e morreu em 1962. Membro da escola soviética, teórico humanista, propõe o desenvolvimento intelectual dentro de uma cultura humanista.

Possui uma origem baseada na psicogenética e no interacionismo. A sua psicogenética, “como diz Heloysa Dantas, professora da USP e uma das autoras do livro Piaget, Vygotsky e Wallon—Teorias Psicogenéticas em Discussão, atribui a Psicologia um tratamento histórico (genético), neurofuncional, multidimensional e comparativo, tendo como ponto de partida a observação de casos patológicos. O grande êxito dessa teoria é a questão da motricidade, que para Wallon, motor é sempre sinônimo de psicomotor. A psicogênese de Wallon se confunde com a psicogênese da pessoa e a patologia do movimento com a patologia da personalidade”.

O desenvolvimento intelectual envolve não só o cérebro, mas também sua emoção. Emoção, movimento e espaço físico se confundem na sala de aula. Wallon foi o primeiro a levar não só o corpo da criança, mas também suas emoções para dentro da sala de aula. As emoções têm papel importante no desenvolvimento da pessoa. É por meio delas que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades. Na sua teoria, Wallon propunha uma educação

integral, intelectual, afetiva e social, indo desde da pré-escola até a universidade. Ele também tinha uma grande preocupação com a formação dos valores éticos e morais, pois acreditava ser a escola o espaço ideal para se criar condições e se desenvolver valores e aptidões.

O teórico achava que as aptidões se desenvolviam e se cultivavam em contato com a cultura. Uma aptidão só se manifesta se encontrar ocasião favorável e objetos que lhe respondam. Para ele, O ser humano é geneticamente social, isto é, sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para atualizar-se.

Para Wallon existem quatro elementos que explicam a passagem do orgânico para o psíquico: a emoção, a imitação, a motricidade e o social.

Wallon criou juntamente com o físico Paul Langevin, um projeto que sistematizou e sugeriu etapas consecutivas que priorizassem aspectos e necessidades específicas de cada faixa etária, respeitando o desenvolvimento afetivo, cognitivo de socialização e maturação biológica de cada indivíduo. O homem é um ser de predisposição genética para a vida social, a qual servirá de amparo a sua sobrevivência. Assim ele acreditava na relação indivíduo/sociedade e suas dimensões afetivas. Na sua psicogenética, a dimensão afetiva ocupa lugar central, tanto do ponto de vista da construção da

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



quanto do conhecimento. Afetividade, por essa perspectiva, não é apenas uma das dimensões das pessoas. Ela é também uma fase do desenvolvimento, que vai desde o início da vida até ao longo do trajeto, onde a afetividade recua um pouco para dar espaço a imensa atividade cognitiva.

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Wallon é centrada na psicogênese da pessoa completa. Wallon acreditava que não é possível dissociar o biológico do social no homem. Esta é uma das características básicas da sua teoria. Em sua teoria, Wallon teve a preocupação de reservar espaço especial para o meio social como espaço de construção da atividade física, mental e afetiva, ou seja, como espaço que oportuniza o desenvolvimento global. Para isto, ele dividiu em estágios nos quais podem explicar como o homem se desenvolve: Estes estágios se comunicam entre si, favorecendo a aprendizagem:

1º) Estágio Impulsivo (0 – 6 meses), movimentação dos membros dentro do campo visual não coordenada, iniciada a partir do ato reflexo e dependente diretamente dos estados afetivos.

2º) Estágio Emocional (6-8 meses), reações que foram associadas a alguma atividade, portanto, reforçadas e repetidas nessa fase. Preparação para a fase sensório-motora.

3º) Estágio Sensório- Motor (8 – 18 meses), predominância de relações cognitivas com o meio, através da experimentação e curiosidade em relação aos objetos. A movimentação passa a ter

finalidades afetivas, expressivas e tônicas, com a liberação progressiva das mãos.

4º) Estágio Projetivo (18 meses – 3 anos), inicia-se com muita força o simbolismo da linguagem, sua aquisição se torna cada vez mais elaborada, tornando esse período muito especial. O pensamento passa a ser expresso pelos gestos.

5º) Estágio Personalismo (3 – 7 anos), evidencia-se nesse período o processo de formação da personalidade, com a predominância das relações afetivas expressas através de palavras e idéias.

6º) Estágio Categorical (7 – puberdade), grande avanço nos processos cognitivos e predominância desses na relação com o meio.

Adolescência, rompimento com a tranquilidade afetiva pela busca de resignação enquanto ser social, ou seja, desejo de busca de uma nova ordem que dê conta do novo ser bio-psico-social.

Para Wallon, o desenvolvimento é um processo marcado por conflitos que acontecem através de certo descompasso entre as ações desenvolvidas pelas crianças e o ambiente exterior, o qual é estruturado pelos adultos e pela cultura. O movimento estudado por Wallon engloba vários aspectos próprios da natureza humana, disponibiliza ao homem diferenciar-se dos outros animais, pois permite que a natureza possa ser transformada. Dessa maneira compreenderemos um movimento dotado de intencionalidade e de desejos, como o ato motor. O ato motor pode ter várias significações relativas a que se destina, podendo ser desenvolvido tecnicamente, ou simbolicamente.

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



## Curso Grátis Para Professores

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Destaques na teoria de Wallon:

- \* Considera o meio social como um espaço de construção da atividade física, mental e afetiva;
- \* Dizia que não é possível dissociar o biológico do social;
- \* Tinha uma grande preocupação com os valores éticos e morais;
- \* Emoção, movimento e espaço físico se confundem na sala de aula;
- \* A gênese da inteligência é genética e organicamente social;

- \* É pela emoção que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades;
- \* O meio social oportuniza o desenvolvimento global;
- \* A escola é o lugar apropriado para o desenvolvimento das aptidões;
- \* No início da vida, afetividade e inteligência estão integradas, com o predomínio afetivo;
- \* O ser humano é geneticamente social, isto é, sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para atualizar-se;

<http://superpreparadocursos.com.br/>

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcurso pedagogia.com.br/mais1200questoes/>